



“Pior é a causa que o caso”

Padre Antonio Vieira

Sermão da Primeira Domingo do Advento

São João del-Rei. Início do século passado. Num sobrado centenário, Dona Flauzina Moreira de Andrade, avó do doutor **Eliseu Roberto de Andrade Alves**, fundador e construtor da **Embrapa**, ensinava com sabedoria. Seu neto, ainda criança, muito observador, se admirava com os urubus pousados nas cumieiras dos telhados, asas estendidas ao sol, após a chuva.

“– O que eles estão fazendo, avó?- Estão fazendo promessa!- Promessa do quê, avó?- De construir uma casinha para não se molhar mais na próxima chuva. – Ah é, avó! –Sim. Mas depois... eles esquecem.”

Até hoje, os urubus na política prometem e esquecem. No momento de desgraça, alagamentos e deslizamentos, dos impactos das chuvas, em quem construiu ou se instalou onde não deveria, autoridades culpam o clima (elas mesmas, nunca!) e prometem muita coisa. Alguns meses e esquecem as promessas. Passadas as eleições... os urubus esquecem.

Grave é quando insistem em reiterar erros passados. Como a atual tentativa do Governo Federal de importar arroz. A medida não se justifica. **Dados da própria CONAB** contrariam a importação: a safra colhida é superior à do ano passado. O preço está em queda. Não houve, nem haverá falta de arroz. A importação causará desestímulo à produção no Brasil e **prejuízos aos rizicultores**, sobretudo aos **gaúchos**, neste momento de catástrofe.

A colheita da safra de arroz 2023/2024 está praticamente concluída. A **produção nacional** será da ordem de 10,5 milhões de toneladas. **Ela supera a do ano anterior.** O Rio Grande do Sul concluiu uma **safra de 7,15 milhões de toneladas.** Apenas 1% inferior à do ano passado. O preço está



Sobre tudo isso, urubus de toga, tão ativos em outros tempos quando questionavam e oficiavam quase cotidianamente o Executivo, agora, diante de tamanho absurdo, nada têm a dizer?

Há décadas, o país cresceu na produção de alimentos ao estimular os agricultores e ao abandonar importações subsidiadas. **O governo erra** e não pode ter a pretensão de controlar e tabelar preços de alimentos. Sabe-se o desastre das tentativas no passado. Nada disso importa aos urubus federais. Passada a tempestade, esquecem de tudo. Até de **cumprir suas promessas** e ajudar, e **não prejudicar**, os consumidores e os agricultores gaúchos.

O Brasil não precisa importar arroz! Nem de subterfúgios para dar vazão à corrupção, vitimar **agricultores sem ajuda nesta catástrofe** e arrasar ainda mais com o Rio Grande do Sul. Urubus vivem de cadáveres. Como se diz na roça: quem voa com urubu acaba comendo carniça.

Evaristo de Miranda é escritor, doutor em Ecologia e membro da Academia Nacional de Agricultura da SNA

(<https://evaristodemiranda.com.br>)

Evaristo de Miranda: "Governo não precisa importar arroz"



Facebook

Twitter

LinkedIn

WhatsApp

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Artigos

"Promessa de urubu" Evaristo de Miranda

Notícias do Agro

FPA: Adiamento do Plano Safra é "demonstração de desorganização e ineficiência do governo federal"

Sociedade Nacional de Agricultura Faculdade SNA Digital

Av. General Justo 171 – 3º e 7º andares
Centro – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20021-130
+55 (21) 3231-6350

Campus Educacional e Ambiental SNA

Avenida Brasil 9727
Penha – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 21012-351
+55 (21) 3977-9979



Envie-nos uma mensagem

INSTITUCIONAL

[Sobre a SNA](#)

[Diretoria da SNA](#)

[Academia Nacional de Agricultura](#)

EDUCAÇÃO

[SNA Digital – EAD](#)

[Campus Educacional](#)

PUBLICAÇÕES DA SNA

[A Lavoura](#)

[Animal Business](#)

[CI Orgânicos](#)

[Boletim SNA](#)



© Copyright Sociedade Nacional de Agricultura 2023. Todos os direitos reservados.

[Política de Privacidade.](#)